

ATA DA 187ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA DESENVOLVE SP – AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., REALIZADA EM 17 DE AGOSTO DE 2020.

CNPJ/MF: 10.663.610.0001/29

-

NIRE: 35300365968

Aos dezessete dias do mês de agosto de 2020, às 11h00 horas, na Rua da Consolação, 371, nesta Capital, realizou-se a 187ª reunião (extraordinária) do Conselho de Administração da Desenvolve SP – Agência de Fomento do Estado de São Paulo S.A., CNPJ/MF: 10.663.610.0001/29, NIRE: 35300365968, sob a presidência do conselheiro Roberto Brás Matos Macedo, com a presença dos conselheiros Adailton Cesar da Costa Martins, Eduardo Marson Ferreira, Francisco Vidal Luna, Lídia Goldenstein, Luciana Leal Coelho e Nelson Antônio de Souza. Excepcionalmente, em função das contingências do COVID-19, a reunião foi realizada por meio de vídeo conferência. Para secretariar a reunião, foi indicada a senhora Gilmara Brancalion, Superintendente de Governança e Planejamento da Desenvolve SP. Presentes ainda, como convidados o Sr. Cristiano Bonfim da Cruz, Superintendente Jurídico, o Sr. Wallace Behrend Harchbart, Chefe de Gabinete, e os Superintendentes Ana Maria Silva Geraldi, Ana Paula Shuay e Marcelo Pereira. Aberta a reunião, os conselheiros passaram à apreciação ao único assunto da ordem do dia: apresentação do Relatório de Liquidez. Com a palavra, o Sr. Nelson comunicou ao Conselho que a carteira de financiamento da Desenvolve SP foi fechada, mantendo aberta somente para os pedidos de financiamento com recursos do FUNGETUR. Essa foi uma medida tomada pela Diretoria Executiva, mais conservadora do que a proposta por este Conselho em reunião passada, e que essa carteira será reaberta à medida em que houver entrada de novos recursos de entidades nacionais ou internacionais. Comunicou também, que, no dia 12/08/2020 foi internalizada a primeira parcela, de três, dos recursos da Corporação Andina de Fomento (CAF), no valor de US\$ 20,14 milhões. Em seguida, convidou o Sr. Wallace, para fazer a apresentação (anexa a esta ata), com gráfico de liquidez e o plano de trabalho que está sendo executado com o objetivo de fazer a meticulosa gestão da liquidez e mitigar os riscos. Com a palavra, o Sr. Wallace, iniciou comentando que o plano de trabalho está pautado em 3 eixos:



Detalhou cada eixo do plano, e destacou que foi realizado um plano de comunicação junto aos clientes com pedidos de financiamento em processo de análise e os demais *stakeholders* da Desenvolve SP a fim de esclarecer a atual situação de liquidez, negociando o cancelamento ou a suspensão temporária desses pedidos tanto do setor privado quanto do setor público, até novas captações de recursos. Apresentou, também, o *status* dos processos de captação de recursos com as entidades multilaterais CAF, *International Finance Corporation (IFC)*, e *New Development Bank (NDB)*. E, concluiu com a apresentação do gráfico de liquidez (disponibilidade de caixa) para 2020, com a inclusão dos recursos da CAF e excluídas as reservas totais. Retornada a palavra ao Sr. Nelson, ele colocou em discussão a proposta de um limite de reserva total incluindo o fundo de liquidez (Res. 2.828/2001), a Reserva Prudencial (Política de Investimentos) e o caixa mínimo. Em debate, foi discutida a necessidade prudencial de caixa mínimo, além das reservas legais, em virtude de sua alavancagem e cenários de inadimplência. O Sr. Francisco Luna mencionou que em cenários de consideráveis captações futuras, seria necessário avaliar um maior lastro de liquidez. A Conselheira Lídia sugeriu que, a cada entrada de novos recursos o limite de 'caixa mínimo' fosse rediscutido, o que foi também enfatizado pelo presidente da reunião. Foi comentada, também, a preocupação com o aumento das taxas de juros prefixadas no mercado dado o risco fiscal e os seus possíveis impactos na captações de recursos, sendo fundamental que a gestão de caixa e dos riscos contribuam para as diligências junto às negociações com a NDB, IFC, e outras instituições, sendo que a preservação dos *ratings* da Desenvolve SP perante as agências de risco (Fitch Ratings e Moody's) passa a ser um fator relevante dessas negociações, a fim de preservar as condições financeiras das operações. O Conselheiro Adailton também recordou a necessidade de revisão e correção das telas do processo de crédito automático, sugerindo uma revisão para as áreas de produtos e Tecnologia da Informação TI. O Conselheiro Nelson esclareceu que já estão sendo realizadas as revisões sugeridas pelo Conselheiro Adailton. A Conselheira Lídia reiterou sua recomendação de iniciativas junto a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). (...) **TEXTO SOB SIGILO** (...). Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho declarou encerrada a reunião, solicitando que fosse lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim, Gilmara Brancalion, secretária do Conselho, e pelos Conselheiros de Administração presentes à reunião.

ROBERTO BRÁS MATOS MACEDO
Presidente

ADAILTON CESAR DA COSTA MARTINS
Conselheiro

EDUARDO MARSON FERREIRA
Conselheiro

FRANCISCO VIDAL LUNA
Conselheiro

LÍDIA GOLDENSTEIN
Conselheira

LUCIANA LEAL COELHO
Conselheira

NELSON ANTÔNIO DE SOUZA
Conselheiro

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO

EM BRANCO